



REITORES DA ABRUEM SE REÚNEM COM MINISTROS E VICE-PRESIDENTE DO BRASIL

As audiências, que reuniram reitores de todo o País, ocorreram nos dias 8 e 9 de março, em Brasília, no Distrito Federal

Dezenas de reitores de instituições afiliadas à Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) participaram nas últimas quarta e quinta-feira, 8 e 9 de março, em Brasília, Distrito Federal, de reuniões com cinco ministros do governo federal, entre eles o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin. As reuniões tiveram como objetivo apresentar a Associação aos ministros, bem como colocar as universidades estaduais e municipais à disposição do governo federal para a promoção de ações de cooperação mútua e fortalecimento da educação superior brasileira.

Neste sentido, também foram apresentadas pautas com vistas à inclusão das Universidades Estaduais e Municipais em políticas públicas e programas com recursos da União, de modo a garantir a democratização e a equidade na divisão de recursos para fomento das ações de ensino, pesquisa e extensão financiados pela União para as universidades estaduais, municipais e federais.



Durante a tarde e a noite do dia 8, os reitores foram recebidos nos ministérios de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI); Educação (MEC); Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS); e Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Já no dia 9, o presidente da Abruem, professor Francisco do O' de Lima Júnior, e outros reitores da Abruem participaram de audiência no Ministério da Igualdade Racial.

Ciência, Tecnologia e Inovação



A partir das 16h30 os reitores foram recebidos no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação pela ministra Luciana Santos. Em sua fala, ela lamentou as tentativas de desqualificação sofridas pelas universidades públicas nos últimos anos ao serem referidas como espaços de balbúrdia. “É exatamente nas universidades que a gente tem o que há de melhor, de qualidade em produção científica no País”, ressaltou a ministra.

Durante o encontro, que aconteceu no Dia Internacional das Mulheres, a ministra comemorou ser a primeira mulher a ocupar o cargo na pasta e aproveitou a ocasião para anunciar um edital do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) no valor de R\$ 100 milhões para fomentar a iniciação científica das mulheres. “Não é só uma questão de enfrentar a desigualdade de gênero, mas de excelência. A diversidade precisa estar na busca do conhecimento”, destacou.

Durante o seu momento de fala, o reitor Francisco do O' de Lima Júnior explicou que a Associação é responsável pela interiorização da educação superior, estando presente em 22 unidades da federação. Ele explicou a importância da atuação da Abruem e como sua capilaridade tem um papel social importante por todo o País.

Também representando a Abruem, a reitora da Universidade Estadual do Estado do Rio Grande do Norte, Cícilia Maia, explicou a importância das universidades estaduais e municipais para o Brasil. “Ministra o que queremos hoje aqui nesta primeira audiência de



muitas é o seu compromisso em olhar para o Brasil – em olhar para o sistema nacional de educação superior – e a senhora já pensar imediatamente que tem um conjunto de instituições estaduais e municipais que estão espalhadas por todo o País e que são instrumentos de oportunidades e transformações de um povo que grita por uma sociedade mais justa e mais igualitária”, destacou.

Educação



Em seguida, os reitores se reuniram com o ministro da Educação, Camilo Santana, na sede do Ministério. Além do ministro e dos reitores, participaram do evento o gerente de projetos da Secretaria de Educação Superior (Sesu), Felipe Oliveira, a secretária-executiva, Izolda Cela, e a secretária de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres), Helena Sampaio.

Segundo o ministro Camilo Santana, o MEC está à disposição para a construção de parcerias com as universidades e reforçou a necessidade de se promover o diálogo para o estabelecimento de políticas de ensino superior. “Sabemos da importância do ensino superior no nosso País. Seja ele federal, estadual ou municipal. O importante nesse momento de reconstrução é o diálogo, porque ninguém constrói nada sozinho”, afirmou o ministro.

“Nossa maior demanda é dialogar. Reivindicamos uma participação ativa dessas instituições na definição e na elaboração de uma política de educação superior. O MEC regulamenta e articula a política de educação em todos os níveis”, afirmou o presidente da Abruem.

Na audiência, a reitora da Uern destacou a necessidade das instituições representadas pela Abruem e reforçou que todas sempre estiveram à disposição para trabalhar pelo desenvolvimento do País. “As nossas 47 afiliadas estão espalhadas em todo Brasil e inteiramente à disposição do governo nessa reconstrução, nessa revolução que precisamos”, afirmou.



Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome



Os reitores da Abruem se encontraram também com o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, que afirmou o compromisso da pasta em traçar estratégias de inclusão socioeconômica e fomento ao empreendedorismo, em parceria com as universidades.

Em sua fala, o ministro explanou sobre a situação em que o País se encontra no que tange

ao combate à fome no País e destacou algumas das principais estratégias do Ministério para garantir segurança alimentar à população brasileira, além de retirar as famílias da extrema pobreza.

“A rede da assistência social do Ministério é integrada há 32 programas baseados naquilo que são direitos na Constituição Federal, como energia, água, habitação, e queremos ter uma integração já a partir daqui com as universidades. A gente pode fazer muito mais. Eu sei a importância da universidade federal, mas, sei muito mais a importância das universidades estaduais”, destacou.

Ele afirmou que a proposta dele é que o Ministério possa trabalhar dois grandes pactos no Brasil que tem a ver com organizar o sistema de inclusão sócio-econômico brasileiro a partir do Cadastro Único. “Eu estou bastante animado com esse encontro com vocês porque podemos trabalhar, junto com outros ministérios também, na perspectiva de um acompanhamento maior de situações graves como a desnutrição, a qualificação de nossa rede para algumas situações novas. Pela capilaridade que tem as universidades faz uma diferença muito grande. Sou um apaixonado pela ciência”, ressaltou.



O vice-presidente da Abruem, Odilon Máximo, destacou que a Associação e suas afiliadas estão à disposição do Ministério para a construção dessas políticas públicas, desse projeto de reconstrução do País. “Hoje, na Universidade Estadual de Alagoas, da qual sou reitor, estou priorizando os alunos que estão no Cad Único. O Cadastro é o instrumento que estamos utilizando para conferir bolsas, sejam de moradia, entre outras”.

Na oportunidade, a reitora da Universidade Estadual da Bahia, Adriana Marmorì, destacou que os estudantes das instituições de ensino superior estaduais e municipais são eminentemente vulneráveis, que inclusive participam do Cad Único. “Como a gente pode casar as propostas de superação à fome também voltadas para o estudante de graduação das universidades públicas? Isso porque convivemos diuturnamente com estudantes saindo, desistindo, evadindo e um dos motivos é exatamente a impossibilidade de continuar estudando”, afirmou.

Também neste sentido, o reitor da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Antonio Cruvinel, destacou que há estudantes que enfrentam o dilema de escolher entre pagar o transporte para ir para a universidade e comer. Dessa forma, mesmo com as políticas de assistência estudantil das universidades, muitos alunos acabam evadindo. “Na UEG eu tenho mais de 15 mil alunos. Desses, 970 recebem bolsa permanência, todos estão no Cad Único. Tenho também uma grande lista de alunos esperando para receber esse auxílio. Se eu conseguisse aumentar o fomento para os demais receberem, conseguiríamos formar esses meninos e em quatro anos eles sairiam do Cadastro”, ressaltou.

Indústria e Comércio Exterior



A última reunião do dia foi com o ministro da Indústria e Comércio Exterior, o vice-presidente Geraldo Alckmin, que destacou que o desenvolvimento – tanto econômico, como social – passa por uma educação inclusiva e de qualidade.

De acordo com ele, as universidades, têm que se aproximar da indústria, do comércio e do empreendedorismo e garantiu que o Ministério estará ao lado da educação

**Assessoria de Comunicação Social da Abruem,
Comunicação Setorial da UEG e MEC**

ABRUEM REALIZA PRIMEIRA REUNIÃO ADMINISTRATIVA DE 2023



A Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais realizaram na manhã da última quarta-feira, 8, a primeira reunião administrativa de 2023. Devido ao grande número de reitores presentes, a reunião ocorreu no Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, em Brasília, no Distrito Federal.

O presidente da Abruem, Francisco do O' de Lima Júnior, assim como todos os reitores e reitoras que fizeram o uso da fala, parabenizaram as mulheres pelo seu dia e por suas lutas em prol de igualdade.

A primeira pauta do dia foi a leitura, por parte do secretário executivo da Abruem, Carlos Roberto Ferreira, do relatório final do 68º Fórum Nacional das Reitoras e Reitores da Abruem. Nas fichas avaliativas os participantes do Fórum deram sugestões e congratulações.

Missão internacional



Em seguida, a pauta discutida foi a missão internacional à África do Sul. No dia 7 de março, o presidente e o secretário executivo da Abruem e secretária de Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Estado do Ceará, Sandra Nunes Monteiro, foram recebidos na Embaixada da África do Sul para tratativas a respeito da viagem.

Na Embaixada, receberam a Abruem o ministro Plenipotenciário, Musawenkosi Aphane, o conselheiro político, Bingo Thamaga, e a primeira secretária política, Denisha Reddy. Durante a reunião administrativa, Carlos Roberto Ferreira destacou que a acolhida na Embaixada foi muito boa. Ele explicou que a previsão é que sejam visitadas 14 instituições em três localidades africanas diferentes.

A missão estava prevista para ocorrer no mês de junho, no entanto, os reitores votaram para que a viagem aconteça no segundo semestre de 2023, ainda sem mês específico definido.

69º Fórum



A pauta seguinte foi o 69º Fórum Nacional de Reitoras e Reitores da Abruem. O evento está marcado para o próximo mês de maio, na Universidade de Rio Verde (UniRV). São co-realizadoras do evento as outras duas instituições municipais de ensino superior goianas, UniCerrado e UniFimes. No final do mês de fevereiro a Abruem realizou visita técnica à UniRV para conhecer os locais onde o evento ocorrerá.

Na reunião administrativa, o reitor da UniRV, Alberto Barella Netto, e o pró-reitor de Pós-graduação, Claudemir Bertuolo, explicaram os encaminhamentos do evento e fizeram uma sugestão de temática a ser abordada: “Os objetivos de desenvolvimento sustentável ODS nas IES da Abruem”.

Eles apresentaram a identidade visual do Fórum, as quatro comissões já instituídas para a realização do evento e também a estrutura da UniRV. Também informaram que foi desenvolvido um aplicativo com todas as informações do evento. As inscrições serão feitas por meio desse aplicativo. Além disso, foram apresentados os possíveis temas para as palestras do evento,

Pautas - Em seguida, passando ao próximo ponto de pauta, a secretária geral da Abruem, Denize Alencastro, apresentou as novas composições das câmaras técnicas da Abruem. Foi aberto um espaço para que as IES que ainda não apresentaram nomes para a composição das câmaras o fizessem.

A última pauta da reunião foi a extensa agenda do dia 8 de março em ministérios do governo federal. Os reitores reunidos definiram os pontos de pauta a serem abordados.



Assessoria de Comunicação Social da Abruem

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DA ABRUEM RECEBEM SELO ODS



As universidades estaduais de Maringá (UEM), do Norte do Paraná (Uenp) e do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) receberam na tarde da última quinta-feira (9) o Selo ODS Educação, promovido pelo Programa Estratégico UnB 2030, pelo Instituto Selo Social e pelo GT Agenda 2030.

Estiveram presentes no evento os reitores Leandro Vanalli (UEM), Cicilia Maia (Uern) e Fábio Antonio Néia (Uenp). A certificação reconhece, nacionalmente, iniciativas acadêmicas relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), para o alcance das metas propostas pela Agenda 2030.

Adotada pelos 193 países membros da Organização das Nações Unidas (ONU), a Agenda 2030 consiste em um plano de ação global com 17 objetivos de desenvolvimento sustentável e 169 metas para combater as desigualdades socioeconômicas em todo o mundo.

O conjunto de ações envolve governos, iniciativa privada e sociedade civil, em torno de aspectos sociais, econômicos e ambientais, como erradicação da pobreza e da fome, inclusão social, sustentabilidade e crescimento econômico.

A reitora Cicília Maia comemorou a premiação: “estamos felizes! Que bom nossas ações pela equidade de gênero estão sendo reconhecidas. E receber esse prêmio na semana da mulher torna este momento ainda mais significativo, um passo importante que nossa Universidade dá na construção de uma Uern cada vez mais socialmente referenciada, inclusiva e includente”.

Ao todo, 17 instituições de ensino foram certificadas. Nesta primeira edição, foram identificados 241 impactos sociais, por meio de 126 projetos desenvolvidos por unidades de ensino públicas e privadas. A participação foi on-line e gratuita, e os participantes tiveram que atender a critérios como cadastrar projetos na plataforma nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão, promover atividades/espacos de discussão sobre ODS na instituição, além de demonstrar a contribuição na melhoria do ODS 4 – Educação de qualidade.

Instituições certificadas:

Públicas:

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS)
Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)
Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFAR)

Privadas:

EcoHabitar Consultoria e Projetos Educacionais
Universidade do Vale do Itajaí (Univali)
União Maringaense de Ensino (UniFCV)
Universidade Veiga de Almeida (UVA)
Universidade de Caxias do Sul (UCS)

Sociedade Civil:

Éden – Instituto de Apoio ao Desenvolvimento Humano

Fonte: Uern e UEM, com alterações



**Associação Brasileira dos
Reitores das Universidades
Estaduais e Municipais**

Expediente

www.abruem.org.br

Email: abruem@gmail.com

Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO

Diagramação: Graziano Magalhães

Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira

Secretaria Geral: Denize Alencastro